

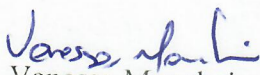
ATA Nº 10.2025 EM 24/10/2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os membros Titulares do Conselho Fiscal: Camila Hadlich Montagna Michels, Kaila Cristina Wolsteiner, Marcos Oliveira Padilha e Vanessa Manchein, e representando os suplentes Eliana Peron Zanluca. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman, e da Contadora Roberta Lini Negherbon Luz. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa, que cumprimentou os presentes e em seguida, apresentou a pauta do dia. **1. Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos – 22/10/2025; 2. Leitura da ata do Conselho de Administração – 23/10/2025; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos - setembro 2025; 4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 5. Análise do balancete do mês de setembro 2025. 6. Assuntos gerais.** Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura da ata do comitê de investimentos 22.10.2025;** Indianara inicia fazendo a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 22.10.2025 sendo colocada para votação e aprovada sem ressalvas. **2. Leitura da ata do Conselho de Administração 23/10/2025.** Em seguida, Indianara fez a leitura da ata da última reunião ordinária do Conselho de Administração, para que o Conselho Fiscal acompanhasse as deliberações daquele conselho. Durante a leitura da ata do Conselho foram discutidos e pontuadas situações referente aos assuntos decididos pelo Conselho de administração, principalmente sobre o quesito do item “Implementação do Regime de Previdência Complementar”, pendente para renovação do CRP, sendo enfatizado pelos conselheiros que a Diretoria do TAIÓPREV formalize e registre todos os comunicados ao município **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – setembro 2025.** Indianara, apresentou a carteira de setembro de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,94% Fundos de Renda Fixa 24,97% Ativos de Renda Fixa 14,55% Fundos de Renda Variável 6,23% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,03%. Com um saldo de R\$ 84.964.039,34 (oitenta e quatro milhões novecentos e sessenta quatro mil trinta e nove reais e trinta e quatro centavos), com uma rentabilidade abaixo da meta atuarial. A meta para o mês de setembro de 2025 ficou estabelecida em 0,91% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,89% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 748.102,34 (setecentos e quarenta e oito reais cento e dois mil e trinta e quatro centavos). A carteira encerrou o mês em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos 2025. **4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Indianara apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos. Após análise do parecer e do relatório, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **5. Análise do balancete do mês de setembro 2025.** A contadoria Roberta dá início a apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de setembro de 2025. Apresentando todos os empenhos emitidos dentro do período, bem como os demonstrativos das receitas do período. Assim como nos meses anteriores, mais uma vez o TAIOPREV encerrou o mês com déficit financeiro nos recursos previdenciários. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de setembro foram aprovados sem ressalvas pelo conselho fiscal. **6. Assuntos gerais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Indianara Seman e demais membros do Conselho do Conselho Fiscal presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

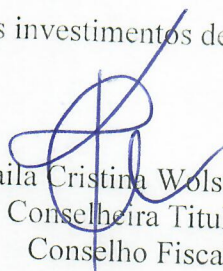
- Aprovada as sugestões de alocações do Comitê de investimentos do mês de setembro 2025:


- Aprovado as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de setembro 2025;
- Aprovado o balancete do mês de setembro.
- Aprovado os investimentos do mês de setembro por estar aderentes a Política de investimentos 2025;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de setembro de 2025.

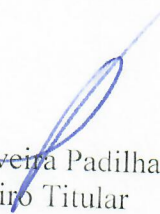

Vanessa Manchêin
Presidente
Conselho Fiscal

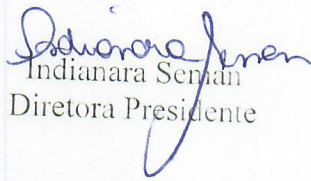

Eliana Peron Zanluca
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal


Roberta Lim Negherbon Luz
Contadora


Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Marcos Oliveira Padilha
Conselheiro Titular
Conselho Fiscal


Indianara Seman
Diretora Presidente

Parecer 10/2025 do Conselho Fiscal
Competência: SETEMBRO/ 2025

Considerando a previsão legal do manual do pró-gestão RPPS aprovado em sua versão 3.5 com vigência a partir de 15/01/2024, instituído pelo programa de certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – em seu capítulo 11, 3- DIMENSÕES DO PRO GESTAO, 3.5- Governança corporativa, 3.2.6- política de investimentos , nível 1 – “*elaboração de relatórios mensais , acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do conselho fiscal, de acompanhamento de rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos a política de investimentos*”

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte e assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

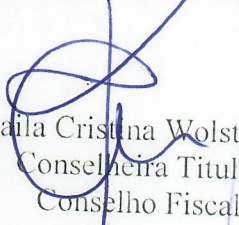
Considerando as competências dos responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornece sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

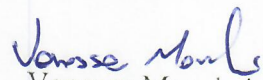
Considerando que dentre as atribuições deste conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021 e suas execuções, deliberadas pelo comitê de investimentos.

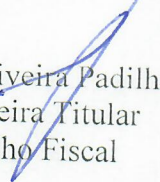
Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos do mês de SETEMBRO de 2025, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.


Taió, 26 de setembro de 2025.


Eliana Peron Zanluca
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Vanessa Manchêin
Presidente
Conselho Fiscal


Marcos Oliyeira Padilha
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal

RESOLUÇÃO n.º 19/2025, DE 26 DE SETEMBRO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE AGOSTO DO ANO 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 26 de setembro de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de AGOSTO de 2025 na reunião ordinária realizada em 26 de setembro de 2025.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 26 de setembro de 2025.



Vanessa Manchein
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

RESOLUÇÃO n.º 20/2025, DE 26 DE SETEMBRO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 26 de setembro de 2025;

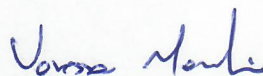
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de AGOSTO de 2025.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 09/2025.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 26 de setembro de 2025.



VANESSA MANCHEIN

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

RESOLUÇÃO n.º 21/2025, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 24 de outubro de 2025;

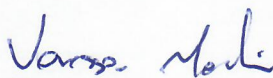
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de SETEMBRO de 2025 na reunião ordinária realizada em 24 de outubro de 2025.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 24 de Outubro de 2025.



Vanessa Manchein
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **AGOSTO 2025**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS:**

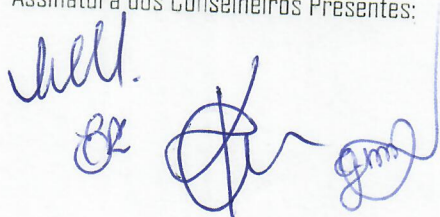
Aprovar (☒) o Livro Contábil; (☒) as Aplicações Financeiras; (☒) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 24 de outubro de 2025

Assinatura dos Conselheiros Presentes:



CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **SETEMBRO 2025**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

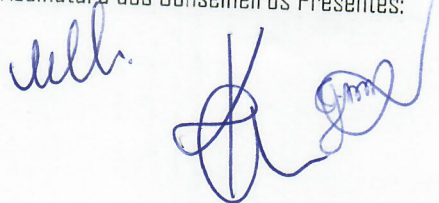
Aprovar (x) o Livro Contábil; (x) as Aplicações Financeiras; (x) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 24 de outubro de 2025.

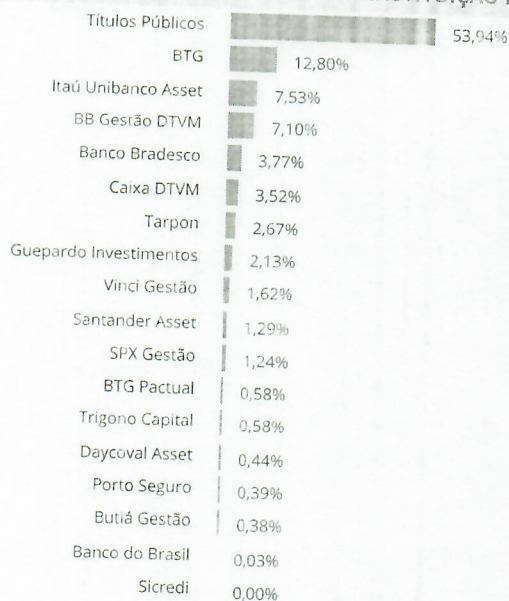
Assinatura dos Conselheiros Presentes:



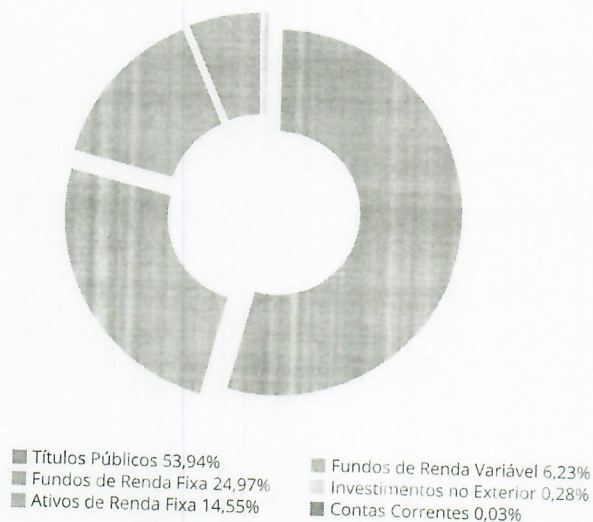
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



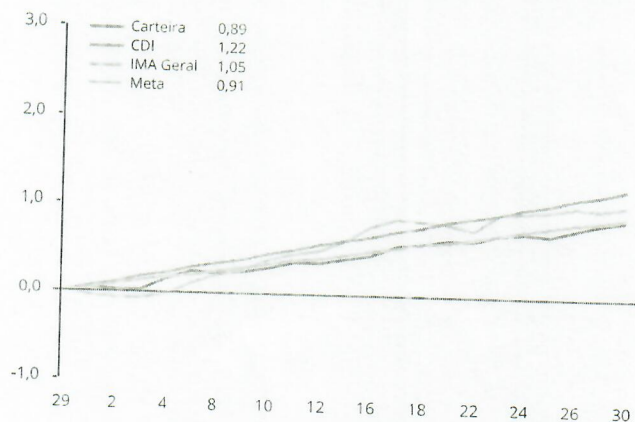
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



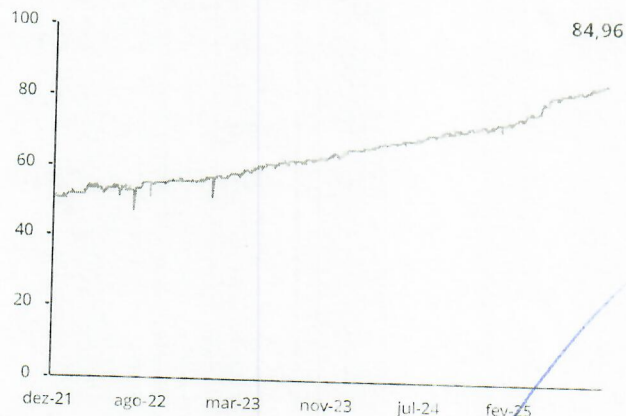
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	0,89%	9,55%	11,35%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,91%	7,71%	10,61%
CDI	1,22%	10,35%	13,30%
IMA GERAL	1,05%	10,97%	11,08%
IBOVESPA	3,40%	21,58%	10,94%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovesssem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resultado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

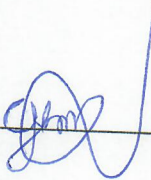
No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.

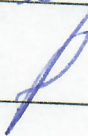
LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO FISCAL 24/10/2025

Camila Hadlich Montagna Michels  _____

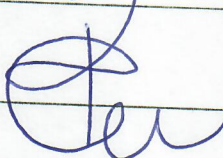
François Ferdinand de Bem Urban AUSENTE _____

Vanessa Manchein Vanessa Manchein _____

David Cordeiro Schimidt AUSENTE _____

Marcos Oliveira Padilha  _____

Albanir Buzzi Junior AUSENTE _____


Kaila Cristina Wolsteiner  _____

Maura Alves de Melo AUSENTE _____

Rita de Cássia Tomazoni AUSENTE _____

Eliana Peron Zanluca EPZ _____

Indianara Seman Indianara Seman _____

Roberta Lini Negherbon  _____

Tayse Ariane Geremias AUSENTE _____